

Foi por acidente que ela encontrou aquela gruta no meio daquele bosque. Valleska era muito jovem junto com seu irmão mais novo, Bran, brincavam muito pelas redondezas do vilarejo de Bremsis. O pai deles, Harold, um homem ríspido não gostava disso e duramente os proibiu, alertando do perigo que aquelas crianças poderiam correr.

Mas para certas crianças, o proibido é algo que elas querem descobrir, e mesmo às escondidas, ou quando seu pai estava muito ocupado discutindo sobre guerra e o ataque iminente dos orcs, ficava mais fácil de Valleska e Bran conseguirem fugir para o bosque. E numa dessas aventuras, por acaso Bran cairá dentro de uma vala, e por pouco não morreu. Valleska pulou atrás dele e foi salva-lo. Aquela vala revelará uma gruta escondida debaixo do solo, repleta de diamantes, gelo e cristais brilhantes. Entretanto eles encontraram algo a mais, inexplicável, pois ali naquela gruta uma espada fora esquecida e enterrada numa pedra de diamante e gelo. Uma espada jamais vista pelos olhos daquelas crianças. Aquela gruta era segredo dos dois. Eles não ousavam contar para ninguém, pois certamente esse boato cairia nos ouvidos de seu pai, e aí então eles seriam postos de castigo, ou coisa pior por desobedecer às regras dele.

Os invernos iam passando e Valleska e Bran cresciam em tamanho e experiência. Mas a gruta era sempre um lugar seguro para ficarem a sós, quando o mundo parecia despencar sobre suas cabeças. Eram filhos de bravos guerreiros. Bran jamais quis ser um guerreiro, gostava de livros e poesia, não levava jeito com espadas e escudos, era uma negação em campo de batalha. Mas Valleska herdara o furor da batalha de seu pai e era o orgulho de Harold. Muito embora ela fosse apenas uma garota de 15 anos. Depois que os orcs foram eliminados, outra ameaça passou a rondar aquela região. Boatos de que dragões haviam descido das montanhas para destruir vilas e cidades era recorrente naqueles dias. Muitos não deram crédito a esses boatos e foi quando tudo começou a despencar.

Os boatos eram de fato verdade, e tão logo um Dragão poderoso chegou ao vilarejo onde Valleska morava. Os soldados se puseram a postos, mas foram facilmente derrotados. Um ataque tão quente quanto uma tempestade de fogo. Tão logo o vilarejo estava em chamas e a criatura alada com seus olhos de fúria não queria ninguém vivo. Era um dragão vermelho gigante e poderoso.

- Fuja minha filha! – disse o bravo Harold, enquanto tentava agrupar seu exercito apavorado. – Leve também Bran. Corra o mais depressa que conseguir.

- Mas e você? Não posso deixa-lo aqui para morrer.

- Não se preocupe comigo. Hoje irei garantir que você sobreviva.

Aquelas foram as ultimas paçavras que Valleska escutara de seu pai. Ela fugiu para o bosque, mas tão logo a criatura do mal estava sobre suas cabeças, pois ele queria exterminar a todos. Valleska levou Bran para a gruta, com o dragão a suas costas. Ali eles estavam seguros, pensava Valleska, mas a criatura deu logo um jeito de entrar, quebrando todas as estruturas da caverna. Quando a morte era a única opção Valleska lembrou-se da espada e correu para ela, mas estava enterrada em diamante maciço.

- Eu não consigo tirar... – disse ela para o irmão

- Eu vou tentar distrai-lo – Bran saiu de onde estava escondido e chamou a atenção do dragão.

- Bran!!! Não!!! – gritou Valleska quando percebeu o erro que o irmão havia cometido. Bran foi morto e esmagado como um inseto pelo maldito dragão.

Cheia de fúria, Valleska enfim retirara a espada e como se uma força poderosa enchesse a alma daquela jovem enfrentou o dragão de igual para igual. Ela não fugiu como um animal medroso, mas ajustou as contas com aquela fera ancestral. O dragão deu um pavoroso passo para traz quando viu a força que havia naquela jovem. Devia ser por causa daquela espada, ou o ódio que havia nela? De qual quer forma aquele predador havia despertado a fúria de sua presa, e antes que pudesse fugir conhecera a força do ódio de quem é oprimido e massacrado. Num golpe poderoso, Valleska acabara com a vida daquela maldita criatura.

Enfim o perigo havia passado, mas Valleska não tinha mais a sua vida. Todo o seu clã fora dizimado pela fera alada. Valleska chorou, mas declarou vingança a toda raça dos dragões. Mas conseguirá ela dar fim a essas poderosas criaturas?

O fato é que os boatos rodaram o reino. Diziam que o dragão que atacara o vilarejo de Bremis fora derrotado, mas ainda ninguém conhecia o herói desta façanha, ou melhor, dizendo a heroína. Porém mais, e mais dragões apareceram furiosos, e Valleska decidiu dedicar sua vida caçando essas criaturas aladas.

Mas conseguiu ela sobreviver?